

Universidade de São Paulo
Faculdade de Saúde Pública

Percepção de alimentação sustentável de alunos de
Nutrição do primeiro e último ano da Faculdade de
Saúde Pública da USP.

DANILO JUNJI KAI

Trabalho apresentado à Disciplina 00600029

Trabalho de Conclusão de Curso II, como
requisito parcial para graduação no Curso de
Nutrição da Faculdade de Saúde Públicas da
Universidade de São Paulo.

Orientadora: Profa. Dra. Aline Martins de Carvalho

São Paulo
2022

Percepção de alimentação sustentável de alunos de
Nutrição do primeiro e último ano da Faculdade de
Saúde Pública da USP.

DANILO JUNJI KAI

Trabalho apresentado à Disciplina 00600029
Trabalho de Conclusão de Curso II, como
requisito parcial para graduação no Curso de
Nutrição da Faculdade de Saúde Públicas da
Universidade de São Paulo.

Orientadora: Profa. Dra. Aline Martins de Carvalho

São Paulo

2022

Dedicatória

A todas as pessoas que sofrem de maneira desastrosa com as consequências do Sistema Alimentar atual, espero que esse trabalho contribua de alguma forma.

Agradecimentos

Agradeço a Faculdade de Saúde Pública da USP por toda oportunidade que me foi fornecida, a todos os tutores desta instituição, em especial Professora Doutora Aline Martins de Carvalho que me guiou de forma brilhante neste processo, e a nutricionista mestranda Flávia Hanusch por me acolher em sua pesquisa.

A todos meus familiares próximos, namorada, amigos e amigas que fiz antes e durante a graduação, agradeço pelo amparo.

Resumo

Introdução: Sustentabilidade é um dos Paradigmas Atuais da Ciência da Nutrição, e portanto é um tema recente pouco explorado na graduação em Nutrição. Entretanto, tratar desse tema é debater os problemas de saúde pública, sistemas alimentares, mudanças climáticas e, conseqüentemente, a Sindemia Global, temas fundamentais para a formação do profissional nutricionista. **Objetivo:** Comparar a percepção de sustentabilidade dos alunos do primeiro e do último ano da graduação do curso de Nutrição da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP-USP). **Método:** Estudo transversal descritivo realizado com estudantes do primeiro e último ano do curso de Nutrição da FSP-USP. Os dados foram coletados via formulário google e apresentados por meio de medidas de tendência central, dispersão e percentagem. Testes de diferenças de média/mediana/proporção foram realizados para comparar os grupos de estudantes e suas percepções. **Resultados e Discussão:** As duas amostras são significativamente semelhantes com relação a gênero sexual, cidade de origem e renda. Os hábitos alimentares dos participantes e percepção de alimentação sustentável sugerem que a percepção de alimentação sustentável é aumentada nos alunos do último ano da graduação de Nutrição. **Conclusão:** A Faculdade de Saúde Pública está na vanguarda da mudança de paradigma da ciência da nutrição, ao passo que, além de permear os paradigmas anteriores ao atual, promove perspectiva que transcende os efeitos dos nutrientes para sistemas alimentares, contribuindo para formação mais completa do futuro nutricionista.

Sumário

1. Introdução	8
2. Objetivo	10
3. Método	11
3.1. Delineamento do estudo	11
3.3. Questionário de pesquisa	12
3.4. Análise estatística	13
4. Ética em pesquisa	13
5. Resultados	14
6. Discussão	14
8. Implicações para a prática no campo de atuação	15
9. Referências	16
ANEXO 1	19
ANEXO 2	23

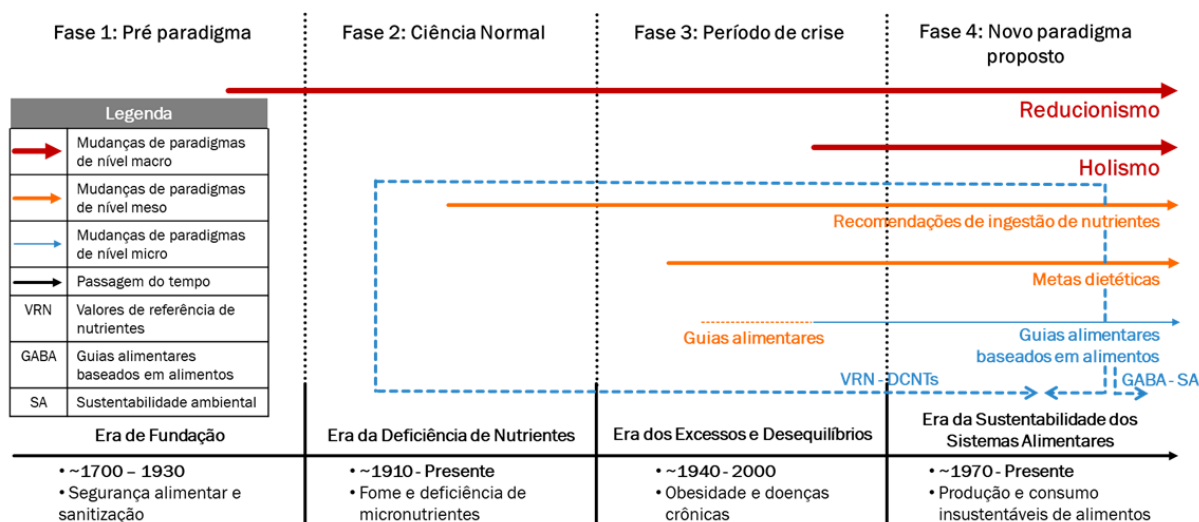
1. Introdução

A sustentabilidade ganhou popularidade com o relatório de Brundtland em 1987, neste momento o intuito era garantir as necessidades da geração atual sem comprometer as próximas, a partir daí muitas formas de definir esse conceito surgiram (Kulhman e Farrington, 2010). Todavia, Brown (citado por Bravo et al., 2020) listou características comuns envolvidas nesse conceito: “o suporte contínuo da vida humana na terra; manutenção de longo prazo do estoque de recursos biológicos e da produtividade dos sistemas agrícolas; populações humanas estáveis; economias de crescimento limitado; ênfase em pequena escala e auto suficiência; e qualidade contínua do meio ambiente e dos ecossistemas” (Bravo et al., 2020, p.1).

Nesta perspectiva, a percepção de sustentabilidade pode ser definida como “o entendimento que o indivíduo tem sobre suas ações e de como elas colocam em risco o meio ambiente” (Bravo et al., 2020, p. 2). Este entendimento engloba emoções, conhecimentos, atitudes, valores e comportamentos relacionados ao meio ambiente (Bravo et al., 2020). Neste sentido, sustentabilidade é um dos Paradigmas Atuais da Ciência da Nutrição, e tratar desse tema é debater os problemas de saúde pública, sistemas alimentares, mudanças climáticas e, conseqüentemente, a Sindemia Global (Marchioni et al., 2021).

Os Paradigmas da Ciência da Nutrição são como orientadores que norteiam as discussões e estudos relacionados a esse tema. Devido ao momento histórico, a nutrição surge como ciência que foca apenas nos nutrientes e suas ações no organismo humano, de forma que, com o passar do tempo, ela foi evoluindo e ampliando sua perspectiva, sem abandonar todo avanço relacionado aos paradigmas anteriores (Rigdway et al., 2019; Ver Imagem 1).

Imagem 1 – Linha do tempo dos Paradigmas da Ciência da Nutrição



Fonte: Rigway et al., 2019.

No paradigma atual da Nutrição, a Sindemia Global é o fenômeno caracterizado pela presença simultânea das pandemias de obesidade, desnutrição e mudanças climáticas. Essas ocorrem ao mesmo tempo, influenciam umas nas outras e possuem as mesmas causas, sendo assim seu combate deve ser feito de forma abrangente e conjunta (IDEC, 2019). Os sistemas alimentares atuais fomentam a incidência dessas pandemias, uma vez que essa forma de organização atua no Sistema Natural, Micro, Intermediário e Macro da Sindemia, ilustrado pelo relatório da The Lancet (Swinburn et al., 2019). Esse acontecimento pode ser exemplificado pelo uso intensivo de terras e agrotóxicos, que faz parte do Sistema alimentar atual e promove a poluição do ar, solo, água, para produção e distribuição de alimentos pobres nutricionalmente e obesogênicos (Monteiro et al., 2018). Dessa forma, a busca por sistemas alimentares mais sustentáveis pode ser uma alternativa de enfrentamento desse problema (IDEC, 2019).

Sistemas alimentares possuem um emaranhado de ideias e atores que o formam e se comunicam entre si. Pensar em sistema alimentar é trazer à tona toda cadeia de produção de alimentos, desde a produção, até a mesa do consumidor. No qual cada etapa e cada agente presente em cada uma delas, possui função vital para sua permanência (Carrad et al., 2022). Já Sistemas Alimentares Sustentáveis são aqueles que possibilitam “segurança alimentar e nutricional para todos de tal forma que as bases econômicas, sociais e ambientais para gerar segurança

alimentar e nutrição para as gerações futuras não sejam comprometidas” (Carrad et al., 2022, p. 332). No cenário nacional, o próprio Guia Alimentar para População Brasileira de 2014 recomenda a escolha de alimentos que promovam sistemas alimentares sustentáveis (Ministério da Saúde, 2014).

Visto que o consumo alimentar possui grande relação com a Sindemia global, uma vez que obesidade e desnutrição são condições nutricionais, e produção de alimentos é responsável por aproximadamente 26% da emissão de gases do efeito estufa (Travasso; Da Cunha; Coelho, 2020), o Nutricionista, profissional que trata diretamente dessas condições por meio de orientações nutricionais e gestão de políticas públicas, possui papel central nessa problemática (IDEC, 2019).

Entretanto, pouco se sabe sobre a formação do nutricionista no Brasil e o ensino de sustentabilidade durante a graduação. Em âmbito internacional, estudo feito com estudantes de Nutrição e Nutrição e Dietética na Austrália sugere que a percepção de sustentabilidade é “muito importante no geral para prática profissional”, assim como para elaboração da grade curricular dos cursos (Burkart et al., 2020).

No cenário nacional, a Faculdade de Saúde Pública da USP (FSP-USP) debateu sobre o assunto no dia 22 de novembro de 2021 por meio do evento online, “Sistemas Alimentares da formação em Nutrição”, apresentado pela Professora Doutora Michelle Cristine Medeiros Jacob em parceria com representantes de outras universidades brasileiras, todavia o único estudo encontrado foi o da pesquisadora Bruna Barone, que descreve a percepção de sustentabilidade dos consumidores brasileiros. No artigo, a alimentação sustentável é associada a saúde e produção sustentável (Barone et al., 2019).

Sabendo da importância do Nutricionista para o combate da Sindemia Global, necessidade de formação em sustentabilidade para esse profissional e escassez de dados sobre os estudantes de Nutrição do Brasil, o presente Trabalho de Conclusão de Curso foi elaborado.

2. Objetivo

O objetivo do seguinte Trabalho de Conclusão de Curso é comparar a percepção de alimentação sustentável dos alunos do primeiro e do último ano da graduação do curso de Nutrição da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo.

3. Método

3.1. Delineamento do estudo

Estudo transversal descritivo realizado com estudantes do primeiro e último ano do curso de Nutrição da FSP-USP. Os dados foram provenientes do projeto de mestrado da Nutricionista Flávia Hanusch, matriculada no programa de Nutrição em Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública que vai avaliar a percepção sobre alimentação sustentável entre os estudantes que realizam as refeições em Restaurantes Universitários da USP. A coleta foi realizada de forma on-line através de questionário enviado a todos os estudantes de graduação USP.

A coleta de dados teve início com a divulgação do formulário via e-mail institucional, enviado pela assessoria de comunicação da Faculdade de Saúde Pública da USP no dia 01 de setembro de 2022, e o fim no dia 29 de setembro do mesmo ano. A divulgação foi realizada por meio de e-mail institucional, grupos de WhatsApp e visita à sala dos alunos. Os estudantes tiveram acesso ao questionário de pesquisa após aceitarem se voluntariar para o estudo, sendo, então, orientados a ler e concordar com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O presente aluno contribui no desenvolvimento do questionário e ida à sala divulgar a pesquisa para os alunos.

Segundo informações do Serviço de Graduação da Faculdade de Saúde Pública, é estimado que existam 79 alunos no primeiro e 73 no último ano da graduação de Nutrição, um dimensionamento amostral mínimo de 66 participantes

do primeiro ano, e 62 do último, foi calculado para um nível de confiança de 95% e margem de erro de 5%.

3.2. Critérios de inclusão

Todos os estudantes de graduação do primeiro e último ano matriculados no curso de Nutrição da Faculdade de Saúde Pública da USP.

3.3. Questionário de pesquisa

Por meio do questionário de pesquisa (ANEXO 1), estruturado em 33 questões, foi possível coletar informações pessoais (data de nascimento, gênero, renda familiar, e cidade de origem), peso e altura referidos, padrão alimentar (onívoro, vegetariano, vegano, outro), perguntas de percepção sobre sustentabilidade. Para o presente trabalho foram utilizadas as variáveis de sexo (Masculino, Feminino e Preferiram não dizer), idade, cidade de origem (Originários da cidade de São Paulo ou Não originários da cidade de São Paulo), pessoas com quem mora (Moram com a família, Moram em residência estudantil e Moram sozinho ou com colega de moradia), renda familiar (Menor que 1 salário mínimo, Entre 2 e 3 salários mínimos, Entre 4 e 5 salários mínimos e Maior que 5 salários mínimos), participação em projeto de extensão, padrão alimentar (Onívoro, vegetariano e veganos), consumo de carne bovina (diário e de 3 a 4 vezes na semana), consumo diário de grupos alimentares (grãos integrais, frutas, verduras e legumes, Leguminosas, Castanhas e Sementes, Peixes, Carne de porco, Aves, Carne Processada, Bebidas adoçadas e Grãos refinados), conhecimento sobre o termo “Alimentação Sustentável”, características da alimentação sustentável, consideração sobre sustentabilidade na hora de comer (Levam em conta sustentabilidade na hora de comer em casa e Levam em conta sustentabilidade na hora de comer fora de casa) e consideração sobre sustentabilidade da própria alimentação (Muito pouco sustentável, Pouco Sustentável, Médio Sustentável, Sustentável, Muito

sustentável e De médio a muito sustentável). O questionário foi elaborado no Google Forms, que foi enviado aos voluntários da pesquisa via email e está disponível no link [Questionário Google Forms](#).

3.4. Análise estatística

Os dados foram apresentados por meio de tabelas, quadros e percentagem. Testes de diferenças de média/mediana/proporção foram realizados para comparar os grupos de estudantes e suas percepções. Como auxiliar das análises, foi utilizado o programa estatístico STATA versão 17.0 (StataCorp. 2017. Stata Statistical Software: Release 17). Para avaliar a existência de diferenças estatísticas significativas, foi utilizado o valor-p como teste de hipótese. O valor de corte considerado para rejeitar a hipótese nula foi 0,05, sendo assim valores de p iguais ou menores que 0,05 expressam diferenças estatística significativas entre as duas amostras (Ferreira JC e Patino CM, 2015).

4. Ética em pesquisa

O projeto foi conduzido respeitando os aspectos éticos e requisitos da resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), garantindo a confidencialidade dos dados e está em análise pelo Comitê de Ética e Pesquisa. A participação foi voluntária, após concordar com o termo de consentimento esclarecido (ANEXO 2). Somente participaram como voluntários os estudantes que leram, entenderam e aceitaram os objetivos e os procedimentos descritos no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) que eram maiores de 18 anos. O direito de desistir de participar da pesquisa ficará garantido a qualquer momento, sem que haja qualquer tipo de constrangimento. A participação foi confidencial e os resultados foram arquivados apenas para fins

de publicação científica. Não foi fornecida nenhuma forma de pagamento decorrente da participação na pesquisa.

5. Resultados

Serão publicados em revista da área.

6. Discussão

Serão publicados em revista da área.

7. Conclusão

Segundo as informações do presente trabalho, a percepção de alimentação sustentável é aumentada nos alunos do último ano da graduação de nutrição da FSP-USP. Esse dado pode indicar o destaque da Faculdade de Saúde Pública na vanguarda da mudança de paradigma da ciência da nutrição, ao passo que, além de permear os paradigmas anteriores ao atual, promove perspectiva que transcende os efeitos dos nutrientes para sistemas alimentares, contribuindo para formação mais completa do futuro nutricionista.

Dessa forma, é necessário ampliação dessa análise para graduandos de outros anos, institutos e universidades a fim de explorar o papel das universidades na formação em sustentabilidade desses discentes.

8. Implicações para a prática no campo de atuação

Segundo o Código de Ética e Conduta do Nutricionista, o exercício da profissão deve ser pautado, não só nos aspectos biológicos da alimentação, considerando as dimensões ambientais, culturais, sociais e econômicas da mesma (CFN, 2018). Neste sentido, o presente Trabalho de Conclusão de Curso salienta a importância do tema “alimentação sustentável” dentro de atividades de educação alimentar e nutricional, gerenciamento de Unidades de Alimentação e Nutrição e orientação dietética.

9. Referências

1. Kuhlman T, Farrington J. What is Sustainability? [internet]. Sustainability. 2010;2(11):3436-3448 [acesso em: 05 dez. 2022]. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2071-1050/2/11/3436#B1-sustainability-02-03436>
2. Bravo PS, et al. Consumers' Attitude towards the Sustainability of Different Food Categories [internet]. Foods. 2020;9(11):1-20 [acesso em 23 maio 2022]. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2304-8158/9/11/1608/htm>
3. Marchioni DM, De Carvalho AM, Villar BS. Dietas Sustentáveis e Sistemas Alimentares: novos desafios da nutrição e saúde pública [internet]. Revista USP. 2021;1(128):61-76 [acesso em: 19 maio 2022]. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/download/185411/171516>
4. Ridgway E, et al. Historical Developments and Paradigm Shifts in Public Health Nutrition Science, Guidance and Policy Actions: A Narrative Review [internet]. Nutrients. 2019;11(3):1-22 [acesso em: 24 nov. 2022]. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2072-6643/11/3/531>
5. IDEC, Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor, Alimentando Políticas. A Sindemia Global da Obesidade, Desnutrição e Mudanças Climáticas [internet]. 2019 [acesso em: 19 maio 2022]. Disponível em: <https://alimentandopoliticas.org.br/wp-content/uploads/2019/10/Relat%C3%B3rio-Completo-The-Lancet.pdf>
6. Swinburn BA, et al. The Global Syndemic of Obesity, Undernutrition, and Climate Change: The Lancet Commission report [internet]. The Lancet. 2019;393(1):791-846 [acesso em 24 nov. 2022]. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(18\)32822-8/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(18)32822-8/fulltext)
7. Monteiro CA, et al. The UN Decade of Nutrition, the NOVA food classification and the trouble with ultra-processing [internet]. Public Health Nutr. 2018;21(1):5-17 [acesso em 12 set. 2022]. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28322183/>
8. Carrad A, et al. Australian local government policies on creating a healthy, sustainable, and equitable food system: analysis in New South Wales and Victoria [internet]. Food and Quality. 2022;46(3):332-339 [acesso em 15 set. 2022]. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/1753-6405.13239>

9. Ministério da Saúde. Guia Alimentar para a população Brasileira, 2a ed. MS: Brasília [internet]. 2014 [acesso em: 12 set. 2022]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf
10. Travassos GF, Da Cunha DA, Coelho AB. The environmental impact of Brazilian adults' diet [internet]. J. clean prod. 2020;272(1):1-11 [acesso em: 19 maio 2022]. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S095965262032669X>
11. Burkart S, et al. Sustainability: Nutrition and Dietetic Students' Perceptions [internet]. Sustainability. 2020;1072(12):1-9. [acesso em: 23 maio 2022]. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2071-1050/12/3/1072/htm>
12. Barone B, et al. Sustainable diet from the urban Brazilian consumer perspective [internet]. Int. Food Res. J. 2019;124(1):206-212 [acesso em: 23 maio 2022]. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0963996918303831?via%3Dihub>
13. Ferreira JC, Patino CM. O que realmente significa o valor-p? [internet]. J Bras Pneumol. 2015;41(5):485-485 [acesso em: 18 out. 2022]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbpneu/a/SWk5XsCsXTW7GBZq8n7mVMJ/?format=pdf&lang=pt>
14. De Lima KA, et al. ESCOLHA ALIMENTAR DE UNIVERSITÁRIOS DE UMA UNIVERSIDADE DO PARANÁ [internet]. Rev. ufpr. 2019;20(1):103-112 [acesso em: 20 nov. 2022]. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/academica/article/download/64682/38579>
15. Van Bussel LM, Kuijsten A, Mars M, Van't Veer P. Consumers' perceptions on food-related sustainability: A systematic review [internet]. J. Clean. Prod. 2022;341(1):1-17 [acesso em: 20 nov. 2022]. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S095965262200542X>
16. Fanzo J, Davis C. Can Diets Be Healthy, Sustainable, and Equitable? [internet]. Curr Obes Rep. 2019;8(4):495-503 [acesso em: 18 nov. 2022]. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31654336/>
17. Beauman C, et al. The principles, definition and dimensions of the new nutrition science [internet]. Public Health Nutr. 2005;8(6A):695-698 [acesso em: 21 nov. 2022]. Disponível em:

<https://www.google.com/url?q=https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/16236202/&sa=D&source=docs&ust=1669147318534291&usg=AOvVaw1RZbr5CBLFvWWyuyGFIZib>

18. Cannon G, Leitzmann C. Food and nutrition science: The new paradigm [internet]. 2022;31(1):1-15 [acesso em: 21 nov. 2022]. Disponível em:

<https://www.google.com/url?q=https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35357098/&sa=D&source=docs&ust=1669147318534186&usg=AOvVaw0snpsn0vsPD7oA7Q3puneG>

19. CFN, Conselho Federal de Nutricionistas. Código de Ética e de Conduta do Nutricionista [internet]. 2018 [acesso em: 22 nov. 2022]. Disponível em:

<https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2018/04/codigo-de-etica.pdf>

ANEXO 1

Questionário de pesquisa on-line

Parte I – Dados pessoais

1. Data de nascimento
2. Qual o sexo atribuído no seu nascimento?
 - a. Feminino
 - b. Masculino
3. Qual o seu gênero
 - a. Feminino
 - b. Masculino
 - c. Prefiro não dizer
 - d. Outro
4. Qual a sua cidade de origem?
5. Qual curso você frequenta?
6. Qual o Instituto de ensino do seu curso?
7. Qual o ano do curso você está?
8. Você participa ou participou de algum projeto de extensão?
9. Se sim, qual projeto de extensão você participa ou participou?
10. Você mora:
 - a. Com a família
 - b. Sozinho ou com colegas de moradia
 - c. Residência estudantil
11. Qual a renda familiar
 - a. < que 1 salário mínimo
 - b. Entre 2 e 3 salários mínimo
 - c. Entre 4 e 5 salários mínimo
 - d. > que 5 salários mínimo

Parte II – Estilo de vida

12. Peso
13. Altura
14. Pratica atividade física regular
 - a. Sim
 - b. Não
15. Fuma

- a. Sim
 - b. Não
16. Com que frequência você ingere bebidas alcoólicas (ex: cerveja, vinho, cachaça, uísque, etc)
- a. Diariamente
 - b. 3 a 4 vezes por semana
 - c. 1 a 2 vezes por semana
 - d. Esporadicamente
 - e. Nunca

Parte III – Práticas alimentares

17. Padrão alimentar
- a. Onívoro (consome todos os tipos de alimentos, incluindo alimentos de origem vegetal e animal)
 - b. Vegetariano (exclui todos os tipos carnes, inclusive peixes, mas consome ovo/leite/derivados)
 - c. Vegano (exclui todos os tipos de alimentos de origem animal)
 - d. Outro
18. Qual a frequência que você consome os alimentos abaixo?
- a. grãos integrais () diariamente () 3 a 4 x/semana () 1 a 2 x/semana () raramente () Nunca
 - b. frutas () diariamente () 3 a 4 x/semana () 1 a 2 x/semana () raramente () Nunca
 - c. verduras e legumes () diariamente () 3 a 4 x/semana () 1 a 2 x/semana () raramente () Nunca
 - d. leguminosas (feijão, grão de bico, lentilha) () diariamente () 3 a 4 x/semana () 1 a 2 x/semana () raramente () Nunca
 - e. castanhas e sementes () diariamente () 3 a 4 x/semana () 1 a 2 x/semana () raramente () Nunca
 - f. peixes () diariamente () 3 a 4 x/semana () 1 a 2 x/semana () raramente () Nunca
 - g. aves () diariamente () 3 a 4 x/semana () 1 a 2 x/semana () raramente () Nunca
 - h. carne bovina () diariamente () 3 a 4 x/semana () 1 a 2 x/semana () raramente () Nunca
 - i. carne de porco () diariamente () 3 a 4 x/semana () 1 a 2 x/semana () raramente () Nunca
 - j. carne processada (presunto, linguiça, salsicha, bacon, hambúrguer, etc) () diariamente () 3 a 4 x/semana () 1 a 2 x/semana () raramente () Nunca
 - k. bebidas adoçadas (refrigerante, sucos de caixa, suco em pó) () diariamente () 3 a 4 x/semana () 1 a 2 x/semana () raramente () Nunca

1. Grãos refinados (arroz branco, macarrão) () diariamente () 3 a 4 x/semana () 1 a 2 x/semana () raramente () Nunca
19. Com qual frequência você cozinha em casa?
- Diariamente
 - 3 a 4 vezes por semana
 - 1 a 2 vezes por semana
 - Esporadicamente
 - Nunca
20. Escolha 3 frases que refletem melhor como você decide o que vai comer em casa?
- Escolho algo que seja rápido de fazer ou comer
 - Escolho algo que seja fácil de preparar
 - Escolho algo que você tenha em casa ou perto de casa
 - Escolho algo gostoso
 - Escolho algo saudável
 - Escolho algo sustentável
21. Escolha 3 frases refletem melhor como você decide o que vai comer FORA DE casa
- Escolho algo que seja rápido de fazer ou comer
 - Escolho algo que seja barato
 - Escolho algo que você tenha perto de casa/trabalho/universidade
 - Escolho algo gostoso
 - Escolho algo saudável
 - Escolhe algo sustentável
22. Com qual frequência você se alimenta no RU
- Diariamente
 - 3 a 4 vezes por semana
 - 1 a 2 vezes por semana
 - Esporadicamente
 - Nunca
23. Qual(is) RU você frequenta habitualmente
24. Você consome opção vegetariana no RU
- Sempre
 - Às vezes
 - Nunca
25. Se NÃO consome opção vegetariana, por qual motivo?
26. Você já ouviu falar no termo “alimentação sustentável”?
- Sim

- b. Não
 - c. Não tenho certeza
27. Qual a sua percepção sobre alimentação sustentável? (Se você não tiver opinião sobre o tema, escreva "Nada a comentar")
28. Como você definiria alimentação sustentável em uma frase? (Se você não tiver opinião sobre o tema, escreva "Nada a comentar")
29. Cite três características de uma alimentação sustentável. (Se você não tiver opinião sobre o tema, escreva "Nada a comentar")
30. O quão sustentável você considera sua alimentação?
- a. Muito pouco sustentável
 - b. Pouco sustentável
 - c. Médio
 - d. Sustentável
 - e. Muito sustentável
31. Se você tivesse informação sobre aspectos nutricionais e ambientais das preparações dos cardápios dos RU em um aplicativo de celular, você faria uso?
- a. Sim
 - b. Não
 - c. Talvez
 - d. Não, pois não faço as minhas refeições no RU
32. Você usa o aplicativo JOPITER?
- a. Sim
 - b. Não
33. Sobre as figuras:
- a. Figura A (apresentação do índice Eco-RU)
 - 1. O que você entendeu da figura A?
 - 2. O quão fácil foi entender a figura A?
 - 3. O quão útil seria ter a figura A num aplicativo de celular?
 - 4. Você modificaria a escolha dos alimentos se tivesse acesso a uma ferramenta (app) que classificasse os pratos de acordo com o grau de sustentabilidade?

ANEXO 2

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) a participar como voluntário(a) da pesquisa **“ALIMENTAÇÃO SUSTENTÁVEL NA PERSPECTIVA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS”**. Para confirmar a sua participação é necessário ler o Termo de Consentimento livre e esclarecido (TCLE), que descreve os objetivos, metodologia, riscos e benefícios, dentre outras informações da pesquisa. **A JUSTIFICATIVA, OS OBJETIVOS E OS PROCEDIMENTOS:** Estudo desenvolvido com estudantes universitários de graduação da USP, que tem como objetivo avaliar a percepção sobre alimentação sustentável entre os estudantes que realizam as refeições em Restaurantes Universitários (RU) da USP. A coleta de dados será realizada exclusivamente de forma on-line através do preenchimento de um questionário do Google Forms contendo 33 questões, que será disponibilizado para você caso concorde em participar da pesquisa. **DESCONFORTOS, RISCOS E BENEFÍCIOS:** O risco em participar dessa pesquisa é mínimo, visto ser apenas um estudo observacional. Pode acontecer algum desconforto ao relatar seus hábitos, entretanto isso será minimizado uma vez que o formulário é anônimo e as perguntas serão respondidas diretamente no formulário sem um entrevistador. O questionário foi elaborado seguindo recomendações de boas práticas para que os dados estejam seguros conforme determinado pela Lei Geral de Proteção e Segurança de Dados (Lei LGPD). Apesar de utilizar o Google Drive da Universidade de São Paulo, há o risco mínimo de vazamento dos dados coletados, embora esteja sendo feitos todos os procedimentos para reduzir ao máximo esse risco. **FORMA DE ACOMPANHAMENTO E ASSISTÊNCIA:** Você não terá custo financeiro e não será remunerado, visto que sua participação nesta pesquisa é de caráter voluntário. O preenchimento do formulário será realizado uma única vez e os pesquisadores não farão nenhum tipo de acompanhamento ou assistência à saúde aos voluntários. **GARANTIA DE ESCLARECIMENTO, LIBERDADE DE RECUSA E GARANTIA DE SIGILO:** Você será esclarecido(a) sobre a pesquisa em qualquer aspecto que desejar. Caso você não queira participar desta pesquisa não sofrerá nenhuma penalidade ou perda de qualquer benefício. Você também pode retirar seu consentimento ou interromper a participação na pesquisa a qualquer momento enviando um e-mail para flaviadh@usp.br. Qualquer gasto extra em virtude da pesquisa será analisado e possivelmente ressarcido pelo orçamento da pesquisa. Os pesquisadores tratarão a sua identidade com respeito e seguirão padrões

profissionais de sigilo, assegurando e garantindo o sigilo e confidencialidade dos dados pessoais dos participantes da pesquisa. Seu nome, ou qualquer dado que indique a sua participação não será liberado sem a sua permissão. Você não será identificado(a) em nenhuma publicação resultante deste estudo. Caso aceite participar desta pesquisa, você receberá uma cópia das respostas em seu e-mail, mas também sugerimos salvar uma cópia do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido acessando o link <https://shre.ink/Jxp>. O estudo poderá ser interrompido mediante aprovação prévia do CEP quanto à interrupção ou quando for necessário, para que seja salvaguardado o participante da pesquisa. **DECLARAÇÃO DO PARTICIPANTE DA PESQUISA:** Declaro que fui informada(o), de maneira clara e detalhada, dos objetivos da pesquisa acima mencionada. Sei que em qualquer momento poderei solicitar novas informações para motivar minha decisão, se assim o desejar. As pesquisadoras Flávia Daysa Hanusch e Aline Martins de Carvalho certificaram-me de que todos os dados desta pesquisa serão confidenciais e que somente os pesquisadores terão acesso. Também sei que caso existam gastos, estes serão absorvidos pelo orçamento da pesquisa. Em caso de dúvidas poderei chamar a pesquisadora Dra. Aline Martins de Carvalho (tel: 11 3061-7851; e-mail: alinenutri@usp.br) na Faculdade de Saúde Pública da USP que fica localizada na Avenida Doutor Arnaldo, 715, Cerqueira César, São Paulo – SP, CEP: 01246-904. O Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo também poderá ser consultado para dúvidas/denúncias relacionadas à Ética da Pesquisa e localiza-se na Av. Dr. Arnaldo, 715, Cerqueira César – São Paulo, SP, horário de atendimento: de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 13h às 15h telefone, (11) 3061-7779, que tem a função de implementar as normas e diretrizes regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos, aprovadas pelo Conselho. Para maiores informações sobre os direitos dos participantes de pesquisa poderá também consultar a Cartilha dos Direitos dos Participantes de Pesquisa elaborada pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), que está disponível para leitura no site: http://conselho.saude.gov.br/images/comissoes/conep/img/boletins/Cartilha_Direitos_Participantes_de_Pesquisa_2020.pdf. Ao marcar a opção “Sim, estou de acordo em participar da pesquisa” você concorda em participar da pesquisa nos termos deste TCLE. Caso não concorde em participar, apenas feche essa página no seu navegador ou marque a opção “Não quero participar”

☐ Sim, estou de acordo em participar da pesquisa

☐ Não quero participar